

Diagnóstico situacional de Câmaras Técnicas de Educação e Arranjos de Desenvolvimento da Educação



Realização:



Coordenação técnica:



Apoio:



1

Contexto do diagnóstico

2

Resultados do diagnóstico

3

Oportunidades

4

Colaboração intermunicipal em pauta

O diagnóstico teve por objetivo compreender a realidade de atuação dos Consórcio - via Câmaras Técnicas de Educação (CTEs) - e dos Arranjos de Desenvolvimento da Educação (ADEs). A partir dessa compreensão foi possível:

- Direcionar o **apoio previsto para o ano de 2019** por meio das demandas de formação e atividades dos componentes da Rede;
- Identificar as **fragilidades e dificuldades** para providenciar apoio adequado;
- Aprofundar em temas específicos para **produção de conhecimento e oportunidades de pesquisa** relevantes para a cooperação intermunicipal.



Público-alvo: consórcios e ADEs, integrantes da Rede e não integrantes



Período de envio: 17 de abril a 05 de maio

Período de recepção dos questionários: 06 de maio a 23 de maio

Forma de contato: envio de questionário on-line e contato telefônico na sequência



Responsável: Itau Social e Movimento Colabora

Colaboradores: Oficinal Municipal e Instituto Positivo

Execução: Tríades Políticas Públicas

Total de 20 respondentes:

- 08 Câmaras Técnicas
- 11 Arranjos
- 01 Colegiado

Sendo:

15 integrantes da Rede

05 não integrantes

Localização dos
respondentes:

- São Paulo
- Bahia
- Maranhão
- Piauí
- Rio Grande do Sul
- Alagoas
- Santa Catarina

1

Contexto do diagnóstico

2

Resultados do diagnóstico

3

Oportunidades

4

Colaboração intermunicipal em pauta

INFRAESTRUTURA

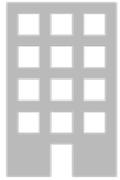
GOVERNANÇA

**AÇÕES REGIONAIS E
FORMAÇÕES**

INFRAESTRUTURA

GOVERNANÇA

**AÇÕES REGIONAIS E
FORMAÇÕES**



➤ 80% dos respondentes **possuem equipe responsável própria**, utilizam espaços de parceiros, mas não possuem sede própria para trabalho



➤ Metade dos respondentes apontaram que não fazem uso de ferramentas de Skype/hangout ou outras formas de contato para videoconferência

O suporte oferecido geralmente atende a:

- Utilização do espaço físico e dos recursos tecnológicos (computadores, data show, etc)
- Apoio logístico ou disposição de veículo
- Apoio para alimentação e hospedagem



Há possibilidade de avanço em infraestrutura e na obtenção de apoios logístico e operacional para realização de atividades específicas à CET ou ao ADE.

INFRAESTRUTURA

GOVERNANÇA

**AÇÕES REGIONAIS E
FORMAÇÕES**



- 95% dos respondentes contam com equipe administrativa exclusiva para a Câmara Técnica ou ADE
- 65% dos respondentes contam com auxílio de equipe dos consórcios das prefeituras, organização social ou associação municipalista
- Apenas 10% dos respondentes contam com gestores de carga horária destinada exclusivamente às atividades da Câmara Técnica ou ADE

- A maioria das CTEs e ADEs possuem uma **equipe administrativa exclusiva**, o que permite **melhor compreensão das demandas e necessidades locais**;
- As parcerias, em maioria, são com **Associação de Municípios ou com o Terceiro Setor**. Vale destacar a importância da relação com as Associações, pois pode **garantir continuidade** da cooperação intermunicipal onde há CTEs ou ADEs;
- Atores fundamentais que poderiam estar mais próximos são as **universidades ou seccionais da UNDIME**. Há uma necessidade de trabalhar nessa aproximação.



- 85% dos respondentes realizaram reuniões ordinárias em 2019 e a regularidade dos encontros em maioria é bimestral ou mensal
- 90% dos respondentes possuem fluxo de comunicação interna, em maioria via WhatsApp, seguido de e-mail.

- As CTEs e ADEs, em maioria, possuem uma **rotina de reuniões**. Apesar da regularidade se diferir de um para outro, percebe-se que **há ciência da importância de reuniões** para alinhamentos e planejamento. Considerando ainda as dificuldades de logística e limitantes demográficos, há um esforço considerável para a realização das reuniões.
- A comunicação via WhatsApps se mostrou uma **ferramenta fundamental** para disseminação de informações internas.



- 55% dos respondentes realizam diagnóstico e 30% estão em processo de elaboração
- 75% dos respondentes realizam planejamento estratégico

- O diagnóstico é fundamental para **mapear as principais fragilidades da região** e consequente planejamento para realização das atividades. Aquelas CTEs e ADEs que ainda estão com o diagnóstico em andamento (30%) pode ser caracterizado pela sua recém criação ou consolidação, principalmente nos ADEs;
- A maioria realiza planejamento estratégico, o que é um **ótimo indicador** para garantir que as ações tenham sustentabilidade de gestão e sejam implementadas a longo prazo.

INFRAESTRUTURA

GOVERNANÇA

**AÇÕES REGIONAIS E
FORMAÇÕES**



- 85% dos respondentes realizaram alguma formação nos últimos 2 anos
- Ao todo foram realizadas 62 ações regionais de diferentes formatos. Em maioria, realizou-se 22 formações e 15 seminários. As demais são reuniões, cursos ou oficinas, em menor proporção.
- 70% dos respondentes possuem agenda para realização de ações regionais no ano de 2019

- As formações são voltadas para professores, gestores, equipe técnica, BNCC, Censo Escolar, CONVIVA, Olimpíadas
- Os seminários, palestras, *workshops* e fóruns são voltados para a troca de boas experiências e temas específicos
- Os resultados mostram que CTEs e ADEs viabilizam, de forma qualificada, as formações.



Ainda é predominante formações voltadas para questões do cotidiano e de teor mais prático. Observa-se que questões voltadas especificamente para a gestão municipal não é comum.

1

Contexto do diagnóstico

2

Resultados do diagnóstico

3

Oportunidades

4

Colaboração intermunicipal em pauta

Os respondentes apontaram temas relevantes para formações voltadas para (i) gestão municipal (ii) regime de colaboração.

Gestão Municipal	Regime de Colaboração
Currículo e BNCC	Planejamento estratégico
Formação Continuada	Formação Continuada
Diagnóstico	Gestão de recursos
Gestão financeira	Avaliação e indicadores
Avaliação e indicadores	Troca de boas práticas

Os temas apontam tanto para **fragilidades ou lacunas de conhecimento** internas quanto para **possibilidade de seu aperfeiçoamento e qualificação** no âmbito das CTEs e ADEs.



Há demandas claras de formação. Algumas atendem tanto à gestão municipal quanto ao regime de colaboração, como formação continuada e avaliação. Isso mostra a possibilidade de trabalhar temas que fortalecem tanto o município para **qualificar a gestão**, quanto o **fortalecimento do grupo de municípios** em regime de colaboração.

Autoavaliação

55% dos respondentes alegam que o nível de engajamento e participação é alto e 40% alegam que é médio

84% dos respondentes reconhecem a atuação da Rede

Para os respondentes, o grau de maturidade da iniciativa é de: 60% consolidada, 35% em consolidação e 5% frágil

Oportunidades

Trabalhar na ampliação do engajamento e participação por meio das reuniões e eventos previstos

Incluir a Rede no advocacy das ações em nível federal a fim de alcançar maior visibilidade de atores fora da Rede

Desenvolver produção de conhecimento para ampliar o grau de maturidade da Rede e da pauta de colaboração intermunicipal

O diagnóstico proporcionou leituras e interpretações das diferentes realidades encontradas nas CTEs e ADEs. E também apontou, em grande parte, características e fragilidades em comum.

Importante enfatizar o papel fundamental da Rede para:

- Fortalecer a estrutura de governança das CTEs e ADEs;
- Gerar conhecimento para qualificar as formações e ações em nível regional;
- Articular apoios para promover qualificação das equipes técnicas e administrativas das CTEs e ADEs;
- Articular apoios para oferecer subsídios operacionais e logísticos (como infraestrutura física)

1

Contexto do diagnóstico

2

Resultados do diagnóstico

3

Oportunidades

4

Colaboração intermunicipal em pauta

O Colabora atua por meio de três frentes:

1

Federal

Sistema Nacional de Educação

- Produção de conhecimento
- Advocacy

Ministério da Educação

- Apoio a políticas colaborativas

2

Estadual

CONSED

- GT de Regime de Colabora e produção de Guia de RC
- Apoio a GT da BNCC em RC

Estados-Municípios

- Acompanhamento institucional dos estados

3

Municipal

Rede intermunicipal

- Apoio institucional

Mobilização

- Undime, CNE, Congresso

Produção de conhecimento

Nas três frentes, a atuação do Colabora é baseada em:

- a) Produção e disseminação de conhecimento**
- b) Advocacy e mobilização de atores**
- c) Participação técnica em ações que envolvam regime de colaboração**

Frente Parlamentar de Educação (FPME)

Lançamento da Frente e das 10 Coordenadorias. Sendo uma delas de Arranjos Federativos da Educação e cooperação intermunicipal, sob liderança da Deputada Luisa Canziani.

Articulação política

- Redação do Plano de trabalho da Coordenadoria para 2019 e 2020
- Articulação com atores-chave
- Encomenda de estudo legislativo, via FPME, para a institucionalização dos ADEs

Advocacy e mobilização

- Reunião sobre institucionalização dos Arranjos no CNE
- Conclusão do estudo legislativo
- Mobilização e advocacy com atores-chave

Acompanhamento

- Acompanhamento do plano da frente parlamentar e apoio à equipe da Dep. Canziani
- Apoio e subsídio técnico às discussões no CNE
- Reunião CNE sobre SNE: cooperação intermunicipal em pauta
- II Seminário Colabora (5 e 6 de setembro)



Plano de Ação Conjunto

FPME: Dep. Luisa Canziani

- Audiências
- Eventos nas bases parlamentares
- Produção de conhecimento
- Produção legislativa



Apoio ao CNE

Subsídio técnico e articulação de atores relevantes para a discussão

Mobilização de atores-chave

Agenda de reuniões
Consed, Undime, CNM, congressistas, etc.



Muito obrigado!

Guilherme Lacerda
guilherme@movimentocolabora.org.br
(41) 99198 0657

Fernanda Castro
fernanda@movimentocolabora.org.br
(11) 98200 8952

colabora
educação

